

Com você

Informativo bimestral do Fundo de Pensão Multipatrocinado • janeiro/fevereiro2011 ano9 nº45

Dirigentes recebem certificação por experiência

Todos os diretores do Funbep - Sergio Fajerman, Reginaldo José Camilo, Arnaldo Cesar Serighelli e Lucimary Bondi Sartori - já receberam sua certificação por experiência do Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS). Antes deles, Gabriel Amado de Moura, diretor de Investimentos das fundações, havia sido certificado como administrador estatutário tecnicamente qualificado (AETQ), responsável formal pelos investimentos da entidade.

A certificação é uma exigência do Conselho Monetário Nacional (CMN) que visa assegurar a qualidade da gestão dos recursos dos fundos de pensão. As fundações do Itaú Unibanco estão se antecipando ao prazo legal que vai até 31 de dezembro de 2014 para a certificação de conselheiros, diretores, gerentes e analistas envolvidos com a gestão financeira. Gradativamente, todos passarão por esse processo. Para que você entenda melhor a determinação do CMN e o que ela agrega à sua segurança, o "Com Você" entrevistou Carlos de Paula, diretor de Análise Técnica da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

De onde surgiu essa exigência?

Foi identificada a necessidade de aperfeiçoamento dos profissionais e dos gestores, considerando que o mercado financeiro está ganhando maior complexidade em suas operações e é preciso dominar novos temas para tomar decisões corretas. Dessa forma, teremos um Estado cada vez mais orientador e menos punitivo, promovendo um processo mais amplo de educação e

profissionalização entre os fundos de pensão.

O que a certificação assegura?

A certificação atesta o conhecimento e a habilidade dos profissionais e gestores envolvidos com a administração dos recursos. Os fundos de pensão brasileiros somam um patrimônio de meio trilhão de reais e esses recursos devem ser geridos de maneira correta para garantir os benefícios futuros propostos aos participantes. Erros graves, sobretudo na alocação dos investimentos, podem ter consequências igualmente graves para a solidez das entidades. Sem dúvida, essa exigência proporciona maior tranquilidade e segurança aos participantes e ao sistema como um todo.

O que é avaliado pelas certificadoras?

Existem dois tipos de certificação: por experiência e por conhecimento. No primeiro caso, a certificadora precisa confirmar a veracidade das informações que constam no currículo e dos documentos apresentados e verificar a experiência do candidato em funções que tenham estreita relação com a gestão dos fundos de pensão. Nas certificações por teste de conhecimento, é essencial avaliar se os candidatos possuem conhecimento técnico suficiente para atuar na administração dos ativos das entidades.

Na página 5, Carlos de Paula fala sobre o primeiro ano da Previc. Veja também entrevista com Gabriel Amado de Moura sobre o cenário econômico-financeiro para 2011.



Boas perspectivas para a economia

Quem tem qualquer tipo de investimento (até mesmo uma pequena poupança) sempre acaba prestando atenção quando o noticiário fala em queda da Bolsa ou aumento da taxa de juros. Mas as pessoas que planejam a longo prazo (como é o caso dos investimentos em previdência complementar) devem pensar nos cenários sob uma perspectiva mais ampla, baseada em fundamentos e não em situações passageiras. Nesse sentido, o Brasil parece estar percorrendo uma rota positiva como avalia Gabriel Amado de Moura, diretor de Investimentos das entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco. Acompanhe os principais pontos de sua análise das perspectivas para 2011.

Qual o cenário esperado para a economia brasileira?

Nossa expectativa é muito boa. Estamos otimistas em relação à nossa economia. Os países desenvolvidos sofreram muito com a crise de 2008 e o Brasil está entre as nações emergentes que conseguiram obter um bom desempenho. Institucionalmente, o país funcionou bem e o sistema financeiro trabalhou de maneira exemplar, o que indicou que a estrutura do Brasil para receber investimentos é muito melhor do que já foi no passado. Nesse sentido, a crise acabou sendo favorável: o mundo sofreu um teste de estresse e o Brasil reagiu muito bem. Hoje os termos de troca da economia brasileira – ou seja, o preço dos produtos que vendemos para o mundo em relação ao preço dos produtos que compramos do exterior – são extremamente positivos. O lucro das empresas relacionadas ao consumo interno tem crescido bastante em função do aumento de renda de uma parcela da população que antes não tinha acesso nem ao crédito e nem ao consumo. Isso impulsiona a economia. Temos, então, dois fatores de peso para um cenário otimista de longo prazo: instituições fortes e aumento do mercado consumidor.

Como isso afeta os investimentos?

Quando olhamos a Bolsa de Valores, vemos claramente o efeito desse cenário sobre o lucro das empresas voltadas ao setor de consumo, dos bancos e das companhias exportadoras. Acreditamos que esse é um movimento que vai se consolidar nos próximos anos. A tendência, portanto, é que a Bolsa mantenha uma boa expectativa de valorização na ausência de choques externos.

E como está a renda fixa?

Os incentivos fiscais e monetários oferecidos no mundo inteiro, inclusive no Brasil, durante a crise para evitar

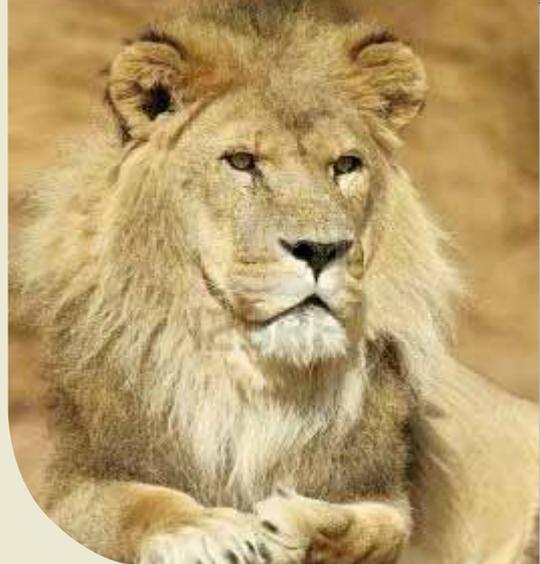
efeitos mais devastadores acabaram por ocasionar uma inflação maior do que a esperada, principalmente nos países emergentes. Portanto, não é exclusividade do Brasil ter uma inflação mais alta nesse momento. Por isso, em 2010, o Banco Central começou um movimento de aumento de taxas de juros, num esforço que deve continuar neste ano. No Brasil, o efeito inflacionário se dá também por essa nova classe de consumidores e pelo crescimento do crédito que geraram uma procura elevada por bens e serviços e um desbalanceamento entre oferta e demanda. Não foi, então, uma surpresa a elevação aprovada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) logo no início do ano. Continuamos achando que há no Brasil um movimento de redução das taxas de juros, mas, em momentos como este, acabam sendo necessários ajustes na política monetária, principalmente para corrigir esse desequilíbrio macroeconômico e assegurar a estabilidade de preços. 2011 talvez seja um ano de alta das taxas de juros para criar condições para uma redução mais duradoura no futuro.

Não estão previstas, então, grandes mudanças?

Como existe uma “competição” entre renda fixa e renda variável para atrair os investimentos, num cenário de aumento de taxas de juros, a Bolsa perde um pouco de sua atratividade. No entanto, estamos um pouco mais otimistas em relação à renda variável, mesmo sabendo de todos os riscos envolvidos. Ou seja, ainda há pontos que merecem atenção como a retomada do crescimento da economia norte-americana e a situação da dívida pública de alguns países periféricos da Zona do Euro (como Grécia, Espanha, Portugal e Irlanda). Quanto à renda fixa, os aumentos das taxas são esperados e não prevemos nenhuma grande alteração no segmento.

você e a fundação

Imposto de Renda 2010



Em breve, todos os participantes assistidos vão receber o Informe de Rendimentos do Funbep para preenchimento da declaração de ajuste anual do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). Neste ano, o período para entrega vai de 1º de março a 29 de abril. A principal mudança divulgada pela Receita Federal é que a declaração não será mais aceita por meio de formulário em papel, somente via internet ou disquetes entregues nas unidades da Receita ou agências do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal.

Devem apresentar a declaração pessoas que, entre outras condições, receberam rendimentos tributáveis acima de R\$ 22.487,25 ou tinham, em 31 de dezembro, a posse ou propriedade de bens ou direitos de valor total superior a R\$ 300 mil e pessoas isentas por moléstia grave, mas com rendimento anual superior a R\$ 40.000,00. O limite para desconto simplificado subiu para R\$ 13.317,09. Outros limites para dedução são: R\$ 1.808,28 (por dependente), R\$ 2.830,84 (para educação) e R\$ 810,60 (para empregado doméstico).

No Conselho da Abrapp e no CNPC



Numa eleição da qual participaram 32 entidades, a Fundação Itaúbanco foi a segunda mais votada no pleito que definiu o novo Conselho Deliberativo da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp) que é composto por 25 associadas. Por decorrência, Reginaldo José Camilo, diretor das fundações de previdência do Itaú Unibanco, foi escolhido para assumir a Vice-Presidência do Conselho.

“Faço parte do corpo diretivo e deliberativo da Abrapp desde 1990, o que nos permite participar de uma associação com grande influência nas decisões que envolvem o setor. Essa atividade só é possível em função da contribuição e apoio que obtivemos nas fundações e no banco, em especial da minha equipe, dos parceiros e dos gestores”, comenta. Reginaldo foi também recentemente indicado para representar os fundos de pensão como membro titular no Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), órgão colegiado do Ministério da Previdência Social que estabelece as normas de funcionamento do sistema.

homenagem

Cerimônia reúne aposentados de todo o país

Comemoração do Dia do Aposentado homenageia representantes de assistidos de mais de 70 entidades.

No dia 24 de janeiro, mais uma vez o teatro da Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro (RJ), foi palco de uma cerimônia carregada de muita emoção: a comemoração do Dia do Aposentado. Organizado pelo Instituto Cultural de Seguridade Social (ICSS) e apoiado pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp) e pelo Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp), o evento contou com a participação de mais de 300 pessoas. Entre elas, 73 aposentados – escolhidos pelas próprias entidades para representar seus assistidos - foram homenageados com um diploma.

O vice-presidente da Abrapp, José Ribeiro Pena Neto, destacou em seu discurso de abertura o significado dessa iniciativa que representa o cumprimento da principal missão das entidades de previdência complementar: garantir uma renda digna na aposentadoria. “Hoje, os 369 fundos existentes no Brasil pagam benefícios a cerca de 700 mil participantes.” Pena Neto lembrou ainda que a solenidade acontecia num momento em que os fundos de pensão do país são reconhecidos como referência no mundo no que diz respeito à gestão, controles, governança, leis e normas a que estão sujeitos.

Reconhecimento

O Funbep e mais cinco entidades ligadas ao Itaú Unibanco – Fundação Itaú Unibanco, UBB PREV, Bemgeprev, Prebeg e Banorte – também enviaram seus

representantes para a celebração. Neste ano, Irineo Zanatti foi o escolhido em nome de todos os aposentados do Funbep. “Meu primeiro emprego foi como escriturário do Banestado em Andirá, no Paraná, quando tinha 19 anos. Meu último cargo no banco foi de diretor administrativo da Banestado Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários depois de 32 anos de atuação profissional.”

Hoje, Irineo mantém uma rotina semelhante à de quando estava na ativa: ele possui um escritório no Centro Cívico, em Curitiba. “Quando me aposentei, recebi uma demanda grande de solicitações para prestar assessoria e decidi abrir a empresa. Não tenho mais tantas atividades profissionais, mas vou todos os dias ao escritório. Leio jornal, faço meus contatos... Preservo até hoje o relacionamento com os gerentes do interior e nos encontramos periodicamente.”

Irineo tem também um compromisso inadiável nas noites de segunda-feira: o futebol com os amigos na Associação do Banestado. “Faço questão de preservar os vínculos de amizade. Nos outros dias, eu caminho, faço pilates duas vezes por semana e, quando possível, viajo para nosso apartamento em Monções, no litoral paranaense.” O que sentiu como representante dos aposentados do Funbep? “Fiquei muito honrado. É um estímulo e um reconhecimento ao valor dos aposentados.”



Simone Amaral, representante do Funbep, entrega o diploma comemorativo a Irineo.

fique por dentro

Previc comemora seu primeiro ano

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc comemorou seu primeiro aniversário no dia 23 de dezembro. O ano de 2010 marcou a estruturação e a consolidação desse órgão de supervisão dos fundos de pensão que passou a ter autonomia administrativa e financeira, fortalecendo sua atuação.

De acordo com dados da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil possui o oitavo maior sistema de previdência complementar do mundo, considerados os recursos administrados que totalizam mais de R\$ 500 bilhões. A criação da Previc atendeu às necessidades de crescimento e profissionalização do segmento no país.

De fato, neste primeiro ano, a Previc já começou a dar novo rumo ao sistema com a implantação da metodologia de Supervisão Baseada em Riscos (SBR), projeto desenvolvido em conjunto com consultores do Banco Mundial que envolveu reuniões técnicas e visitas a fundos de pensão e já gerou manuais de orientação, entre os quais o Guia Previc – Melhores Práticas em Fundos de Pensão que pode ser livremente acessado pela internet. “Dessa forma, ao invés de simplesmente punir ações e decisões inadequadas, a Previc procura incentivar e promover a adoção de modelos de eficiência e segurança comprovadas”, destaca Carlos de Paula, diretor de Análise Técnica do órgão.

De 2003 a outubro de 2010, o sistema recebeu:

- ▶ **53 novas entidades**
- ▶ **359 novos planos**
- ▶ **690 novas patrocinadoras**

R\$ 17 bilhões em benefícios

Segundo dados da Previc, o fomento do sistema deverá se intensificar significativamente nos próximos anos. “A economia brasileira está se fortalecendo, o país vem atraindo o interesse internacional, nossas empresas estão crescendo e precisam

oferecer benefícios diferenciados para atrair e reter talentos. A previdência complementar é hoje uma das estrelas nas políticas de gestão de pessoas”, comenta De Paula. A previdência complementar fechada paga R\$ 17 bilhões por ano em benefícios. “Nossa previsão é dobrar de tamanho em dez anos e tenho convicção de que isso irá ocorrer”, assegura o diretor da Previc.

A perspectiva parece correta: em 2010, foram criadas quatro novas entidades e aprovados 52 novos planos de benefícios. A evolução proporcionada pela criação da Previc também se reflete nesses números em função da agilização que tem possibilitado. A finalização de um processo de autorização, por exemplo, demorava, em 2002, cerca de dois anos, em 2005, esse prazo caiu para seis meses e hoje, dependendo do caso, leva-se 20 dias para que o órgão emita seu parecer.

Educação previdenciária

Outro foco da Previc tem sido a educação financeira e previdenciária, em linha com as diretrizes da Estratégia Nacional de Educação Financeira que contempla uma série de iniciativas para informar, instruir e orientar adultos e crianças com o objetivo de “contribuir para o fortalecimento da cidadania, a eficiência e solidez do sistema financeiro nacional e a tomada de decisões conscientes por parte da sociedade”. Segundo De Paula, a educação financeira e previdenciária é “a menina dos olhos” da Previc, uma vez que incentiva o debate dos mais variados aspectos relacionados ao tema. “Todos têm a ganhar com esse esforço de preparo e conscientização da população, tanto os indivíduos como a própria economia do país”, conclui.

No último balanço da Previc, de outubro de 2010, o sistema de previdência complementar brasileiro contava com:

- ▶ **369 entidades**
- ▶ **1.068 planos previdenciários**
- ▶ **2.728 patrocinadoras**
- ▶ **2,742 milhões de participantes e assistidos**
- ▶ **patrimônio de R\$ 512,8 bilhões**

Sugestão

Dúvida

Crítica

Outros

nome

endereço

e-mail e/ou outlook

fone/ fax

continua no verso



Atendimento tem novo horário

Atenção para os novos horários de atendimento pessoal e telefônico do Funbep: de 2ª a 6ª das 09h às 12h30 das 13h30 às 17h30

acontece

Funbep é recertificado

Juntamente com a Fundação Itaúbanco, Bemgeprev e Prebeg, o Funbep recebeu, em dezembro de 2010, a recertificação de conformidade com a norma ISO 9001:2008. A ISO - International Organization for Standardization (Organização Internacional de Normatização) – é uma entidade fundada em 1947 em Genebra, na Suíça, que se tornou a maior criadora e divulgadora de normas internacionais do mundo. Presente em mais de 150 países, sua função é promover a padronização de processos, utilizando regras prestabelecidas que asseguram a melhoria contínua da qualidade de produtos e serviços nos mais diversos segmentos. Para levar adiante os procedimentos de qualificação, existem organismos certificadores licenciados pela ISO para checar a aderência das empresas que buscam se adequar às

suas normas. Entre eles, está a SGS ICS Certificadora que tem sido responsável pela avaliação das fundações.

A obtenção da recertificação, que ocorre a cada três anos, envolve uma avaliação tão complexa quanto na primeira certificação. Um auditor da SGS ICS Certificadora, acompanhado por um auditor da Superintendência de Melhoria Contínua e Certificação de Processos – Gerência de Processos ISO do Itaú Unibanco, verificou em detalhes as atividades e procedimentos documentados relacionados à análise/concessão e pagamento de benefícios. As normas ISO estabelecem padrões internacionais que atestam boas práticas de gestão da qualidade nos mais diversos segmentos. Sua conquista comprova, portanto, a excelência dos processos realizados pelo Funbep.

colar etiqueta aqui

O Funbep em números

(em milhões de reais)

Participantes

dezembro 2010

Ativos	1.736
Assistidos*	5.001
Autopatrocinaados	14
BPD	205
Em fase de opção	12

* Inclui pensionistas

Total 6.968

Posição Patrimonial

novembro 2010

Ativo	
Realizáveis	38,4
Investimentos	2.973,0

Total 3.011,4

Passivo	
Exigíveis	80,2
Operacional	17,5
Contingencial	62,7
Passivo Atuarial	2.876,2
Superávit Acumulado	49,9
Fundos	5,1
Total	3.011,4

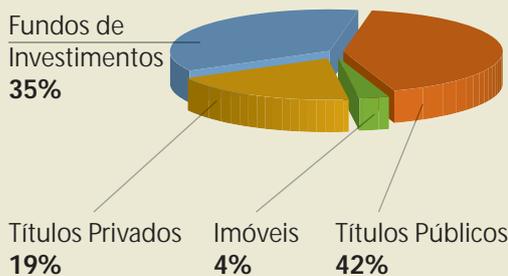
Resultado Acumulado no Período

novembro 2010

Contribuições Recebidas	36,5
Benefícios Pagos	(188,2)
Resultado dos Investimentos	415,6
Despesas Administrativas	(4,9)
Provisões Matemáticas	(248,1)
Provisões para Contingências	(4,8)
Reversão de Fundos	1,7
Superávit do Período	7,8

Composição dos Investimentos

novembro 2010



Informativo bimestral do Funbep - Rua Marechal Deodoro, 869, 17º andar, Centro, CEP 80060-010, Curitiba, PR, tel. (41) 3544-8000

- Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007
- Jornalista responsável: Beth Leites (MTB 20.273)
- Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 7.060 exemplares.



Impresso em papel certificado pelo FSC (Conselho de Administração de Florestas), organização não governamental independente que define fundamentos de certificação florestal em todo o mundo. O selo assegura que critérios sociais, ambientais e econômicos foram seguidos durante o manejo florestal.

Contato Funbep

(41) 3544-8000 ou 0800 722 8040

O Funbep não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.